

## USO DE POUCHES DE NICOTINA E SEUS EFEITOS NA SAÚDE BUCAL: IMPLICAÇÕES PARA A ODONTOLOGIA MODERNA

**Autor 1: Clarice Rodrigues de Lima**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[clarice.lima01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:clarice.lima01@aluno.unifametro.edu.br)

**Autor 2: Ana Gisele de Assis Costa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[ana.costa08@unifametro.edu.br](mailto:ana.costa08@unifametro.edu.br)

**Autor 3: Paula Ventura da Silveira**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[paula.silveira@professor.unifametro.edu.br](mailto:paula.silveira@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Clínica odontológica, odontologia restauradora e reabilitadora.

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O uso de produtos de tabaco faz parte da cultura humana desde o século XV, sendo inicialmente considerado um remédio e um símbolo de status. Com o passar dos anos, a percepção do tabaco mudou e, atualmente, a dependência de nicotina abrange componentes mentais e físicos, tornando o consumo de tabaco um fator de risco para a saúde geral. Além de ser causador de distúrbios respiratórios e cardiovasculares, o tabaco impacta a saúde bucal, sendo associado a doenças periodontais, halitose, cicatrização retardada após exodontias e descoloração dos dentes e língua. Nesse contexto, surgiram os pouches de nicotina, como uma alternativa moderna ao consumo tradicional do tabaco, especialmente entre jovens e adultos, prometendo ser menos prejudicial à saúde. Entretanto, estudos apontam que a exposição prolongada à nicotina presente nesses sachês pode irritar os tecidos gengivais, levando à inflamação e à retração gengival. Dessa forma, é importante analisar a composição dos pouches de nicotina e identificar possíveis impactos na saúde bucal. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é analisar o uso dos pouches de nicotina, seus efeitos na saúde periodontal, a influência da nicotina na cicatrização bucal e avaliar as abordagens de tratamento para lesões causadas por esses sachês, de acordo com a literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Google Scholar, utilizando os descritores “Nicotine Pouches”, “Saúde Periodontal” e “Saúde Bucal”. Foram priorizados trabalhos

publicados dos últimos dez anos, em português e inglês. Foram encontrados artigos, dissertações e resumos que abordam diretamente o impacto dos pouches de nicotina na saúde bucal. Dos estudos identificados, sete foram selecionados de acordo com critérios de elegibilidade, incluindo pesquisas que examinam diretamente os efeitos dos pouches na saúde bucal e fornecem dados clínicos relevantes. **Resultados e Discussão:** Os estudos revelam que, embora os pouches de nicotina não contenham tabaco, eles ainda representam riscos consideráveis à saúde bucal. Para o uso, o indivíduo coloca o pequeno sachê entre a gengiva e o lábio, geralmente na parte vestibular da boca. A nicotina é liberada de forma gradual e absorvida pelas membranas da cavidade oral. O tempo de uso varia, mas em geral o sachê permanece na boca de 20 a 60 minutos, sendo posteriormente removido e descartado. A nicotina presente nos pouches altera a composição da microbiota bucal, promovendo um desequilíbrio que favorece o desenvolvimento de doenças periodontais. Foi observado um aumento de bactérias patogênicas, como *Porphyromonas gingivalis* e *Streptococcus mutans*, conhecidas por sua associação com doenças periodontais e cáries. Além disso, o uso prolongado dos pouches afeta negativamente o fluxo sanguíneo dos tecidos gengivais, aumentando o risco de inflamação, perda óssea, xerostomia e, eventualmente, leva à progressão de doenças periodontais. Além disso, a exposição prolongada à nicotina foi associada a um aumento na incidência de retrações gengivais e outras complicações periodontais. A literatura também sugere que a nicotina interfere na cicatrização dos tecidos orais, retardando a recuperação após procedimentos cirúrgicos. Estudos demonstraram que pouches com sabores de menta e frutas são especialmente tóxicos para as células gengivais. Dessa forma, estudos sugerem a necessidade urgente de uma abordagem clínica mais rigorosa para o monitoramento e tratamento de usuários desses produtos. **Considerações finais:** Em conclusão, embora muitos considerem que os pouches de nicotina são menos prejudiciais do que o tabaco fumado, estudos indicam que esses produtos apresentam implicações negativas para a saúde bucal, especialmente com uso prolongado. É crucial aumentar a conscientização sobre os riscos associados aos pouches e estabelecer regulamentações adequadas para garantir seu uso seguro. A falta de informações claras sobre a composição e os riscos à saúde periodontal pode levar a um uso indiscriminado desses produtos sem a devida compreensão dos perigos envolvidos. O aumento das complicações periodontais e a maior toxicidade associada aos pouches com sabor indicam a necessidade urgente de mais estudos para compreender plenamente os riscos envolvidos. É vital que

consumidores e profissionais de saúde estejam cientes desses potenciais perigos, e que diretrizes e regulamentações apropriadas sejam desenvolvidas. Além disso, é necessário monitorar sinais de irritação ou alterações na saúde bucal associadas ao uso de pouches, incentivar práticas de higiene bucal rigorosas e promover exames periódicos para prevenir ou tratar precocemente problemas relacionados.

**Palavras-chave:** Pouches de nicotina; Saúde Bucal; Doenças periodontais.

### Referências:

1. JACKSON, Joshua; WEKE, Anthony; HOLLIDAY, Richard. **Bolsas de nicotina: uma revisão para a equipe odontológica.** *Jornal odontológico britânico*, v. 235, n. 8, p. 643-646, 27 out. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41415-023-6383-7>. Acesso em: 17 set. 2024.
2. MILUNA-MELDERE, Sintija et al. **Os Efeitos das Bolsas de Nicotina e Cigarros Eletrônicos nos Micróbios Orais: Um Estudo Piloto.** *Microorganismos*, v. 12, n. 8, p. 1514, 24 jul. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/microorganisms12081514>. Acesso em: 17 set. 2024.
3. MOREAN, Meghan E. et al. **Bolsas de Nicotina “sem Tabaco”: Percepções de Risco, Conscientização, Suscetibilidade e Uso entre Jovens Adultos nos Estados Unidos.** *Pesquisa de Nicotina e Tabaco*, 24 ago. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ntr/ntac204>. Acesso em: 17 set. 2024.
4. PATWARDHAN, Sudhanshu; FAGERSTRÖM, Karl. **A Nova Categoria de Bolsa de Nicotina: Uma Ferramenta de Redução de Danos ao Tabaco?** *Pesquisa de Nicotina e Tabaco*, v. 24, n. 4, p. 623-625, 4 out. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ntr/ntab198>. Acesso em: 17 set. 2024.
5. RINALDI, Selina et al. **Bolsas de nicotina orais com um sabor residual? Parte 2:**

- toxicidade in vitro em fibroblastos gengivais humanos.** Arquivos de Toxicologia, 23 jul. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00204-023-03554-9>. Acesso em: 17 set. 2024.
6. RUNGRAUNGRAYABKUL, Dulyapong et al. **Qual é o impacto das bolsas de nicotina na saúde bucal: uma revisão sistemática.** Saúde Bucal BMC, v. 24, n. 1, 3 ago. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12903-024-04598-8>. Acesso em: 17 set. 2024.
7. YE, Dongxia; RAHMAN, Irfan. **Produtos de Nicotina Oral Emergentes e Doenças Periodontais.** Revista Internacional de Odontologia, v. 2023, p. 1-7, 10 fev. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2023/9437475>. Acesso em: 17 set. 2024.